



Páginas 6 e 7

- **Margem consignável**
Participante já pode verificar se possui débito em aberto pelo site
Pág. 3

- **Cuidado Real**
Programa faz acompanhamento de pacientes crônicos
Pág. 4

- **Inclusão digital**
FRG e Após-Furnas oferecem curso gratuito para assistidos.
Pág. 8

Um olhar atento sobre o futuro

Muitos participantes do Plano CD ainda não adotaram o limite máximo fixado pela Real Grandeza para a contribuição Básica. Nesta edição, esclarecemos as vantagens de rever essa decisão, garantindo um saldo de conta mais elevado na hora de usufruir o benefício da aposentadoria.

Levando em conta as variáveis que mais impactam o valor do benefício futuro — rentabilidade, taxa de Carregamento e as modalidades disponíveis para recebimento —, a opção de contribuir pelo teto garante contrapartida idêntica da patrocinadora e pode representar mais tempo de recebimento da aposentadoria.

Também merecem destaque nessa edição os resultados de medidas que vêm sendo implantadas na Saúde, desde dezembro do ano passado, com o objetivo de promover melhorias no atendimento. A Real Grandeza concluiu o mapeamento da base de beneficiários do Plames, consolidando o programa Cuidado Real, que visa a acompanhar de perto pacientes com indicadores de patologias crônicas para que recebam tratamento adequado e acolhedor. Mais de dois mil beneficiários já estão sendo assistidos pelo Programa, que inclui ações de prevenção e promoção de bem-estar para quem possui doenças crônicas.

Numa outra frente, o uso de plataforma eletrônica para aquisição de medicamentos de preço elevado, além de representar mais controle e redução de custos, trouxe novas facilidades para os beneficiários, que agora recebem suas medicações em casa, em até 72 horas, e dispõem de um *call center* exclusivo para tirar dúvidas com uma equipe de especialistas. Essas são apenas algumas das medidas tomadas para aperfeiçoar os serviços de assistência à Saúde. Outras novidades virão.

Por fim, informamos que, apesar das dificuldades iniciais, o processo de adoção de novos limites para descontos em contracheque, decorrente de uma determinação legal, transcorreu dentro do esperado. Embora participantes e assistidos ainda estejam em fase de adaptação, a tendência é que a situação se normalize em breve. A gerência de Relacionamento com o Participante montou um esquema especial de atendimento para apoiar a todos que ainda estão com dúvidas sobre como proceder. Além disso, na área de acesso restrito do site da FRG, o participante já consegue identificar a existência de débitos em aberto, para que possa saldar seus compromissos. Boa leitura!



Em pauta: o cenário econômico pós-eleições

A Real Grandeza sediou, em seu auditório, dia 17 de agosto, o debate “Eleições: Cenários Econômicos Possíveis”, organizado pela diretoria regional Sudeste da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). A tarefa de fazer a análise do tema coube ao economista José Júlio Senna, PhD, ex-presidente do Banco Central e consultor da Fundação, que falou para uma plateia de 30 dirigentes de fundos de pensão.

A abertura do evento ficou a cargo de Luiz Carlos Cotta, dirigente da regional Sudeste, que destacou a importância da troca de informações com outros fundos de pensão, já que os problemas são comuns a todos. O presidente da Real Grandeza, Sérgio Wilson Fontes, também diretor da regional Sudeste, agradeceu a presença dos representantes de outros fundos e falou que a ideia do encontro surgiu após discussão sobre como a economia do país reagirá ao panorama incerto da eleição presidencial e seus possíveis efeitos sobre os investimentos dos fundos.

Pela análise do economista José Júlio Senna, num país de 13 milhões de desempregados o grande desafio do próximo presidente é enfrentar o desequilíbrio fiscal, a fim de voltar a crescer e criar novos postos de trabalho. “A parte fiscal é o calcanhar de Aquiles do novo governante”, reiterou. Segundo Senna, a eleição está indefinida e deve indicar alguma tendência até o fim de setembro. Depois de analisar o perfil econômico das plataformas dos candidatos, ele avalia que, alguns, demonstram claramente preocupação com o déficit público, mas, outros, nem tanto. Sobre o cenário externo, Senna tem visão otimista: acredita que não haverá grandes sobressaltos. “A inflação e os juros nos EUA estão sob controle e o protecionismo comercial do Donald Trump deve bater em retirada”.



ANO XXVI, Nº 138 – JULHO/AGOSTO DE 2018

Publicação da Real Grandeza - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22271-100

Central de relacionamento com o participante: **0800-282-6800**

E-mail: comunic@frg.com.br - Tel.: 2528-6800

Tiragem: 16.000 exemplares - Distribuição gratuita

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente: **Sérgio Wilson Ferraz Fontes**

Diretor de Administração e Finanças: **Wilson Neves dos Santos**

Diretor de Investimentos: **Ricardo Nogueira**

Diretor-Ouvidor: **Horácio de Oliveira**

Diretora de Seguridade: **Patrícia Melo e Souza**

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A. Eletronuclear/ Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

Gerência de Comunicação da Real Grandeza

Gerente: **Luciano Frucht**

Comunicação Interna: **Valéria Paim, Daniela Valle e Eduardo Freire**

Coordenação editorial e redação: **Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel**

Fotos: **Assessoria de Comunicação da FRG**

Consultoria: **Cláudia Bensimon** (Link Comunicação Integrada Ltda.)

Arte: **João Carlos Guedes**

Distribuição: **Gerência de Administração e Serviços (GAS)**

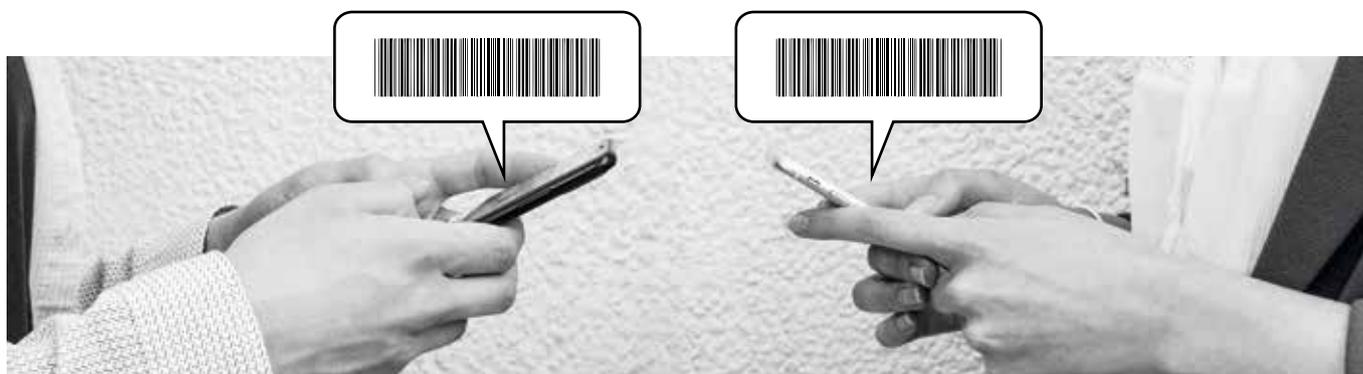
Novo limite de descontos nos contracheques já está em vigor

A Real Grandeza implantou a margem consignável de 40% para descontos na folha de pagamento de participantes e assistidos, atendendo ao que determina a Lei 3.183/2015. Em maio, quando o limite passou a valer, cerca de 300 pessoas aderiram ao débito automático. Em julho, aumentou para 2.000 o número de pessoas que já optaram pelo desconto automático das mensalidades do Plames e do Jumbão. A regra é clara: o empréstimo não pode ultrapassar 30% da remuneração líquida, ou seja, benefício bruto menos os descontos obrigatórios; os 10% restantes dizem respeito aos demais compromissos, tais como plano de saúde, seguros, mensalidades de entidades associativas, entre outros. Quem ultrapassa o percentual fixado, obrigatoriamente tem que providenciar o pagamento em separado desses valores, seja por meio de débito automático em conta corrente ou boleto bancário.

“A implantação foi um sucesso, o nível de reclamação das pessoas ficou dentro do mínimo esperado”, afirma Wilson Neves, diretor de

Administração e Finanças, que coordenou o processo. Ele assinala que, embora tenha ocorrido uma elevação da inadimplência, esse índice vem caindo mês a mês, com o aumento da adesão ao débito automático. Na rubrica saúde, por exemplo, a inadimplência, em abril, estava em 2,19%, subiu para 7,30%, em maio, caiu para 5,88%, em junho, e recuou novamente, em julho, para 4,63%. “As mudanças causaram impacto e as pessoas ainda estão se adaptando à nova situação, mas a tendência é que a inadimplência caia”, diz Wilson Neves. Em alguns bancos, entaves técnicos contribuíram para o atraso de pagamentos, mas a Real Grandeza já está resolvendo essas situações, informa o diretor.

A bem-sucedida implantação da nova margem consignável nos contracheques é atribuída, em grande parte, ao uso do sistema de *Project Management Office* (PMO), metodologia que permite definir e manter padrões de gerenciamento, a fim de aperfeiçoar o controle e a execução do projeto. Houve também uma grande mobilização da Real Grandeza no sentido de dialogar previamente com as instituições que mantêm convênios com a Fundação, como a Cerecef e a Caefe, bem como com os bancos prestadores de serviços, com o intuito de acionar os mecanismos de débito automático e emissão de boletos. As cobranças das mensalidades dos sindicatos, Associação dos Empregados de Furnas (Asef) e Associação dos Aposentados de Furnas (Após-Furnas) continuam sendo descontadas em folha. “A ideia era montar um esquema em que as partes interessadas estivessem protegidas no processo”, explica o diretor. Para informar sobre os novos limites de desconto, a Real Grandeza enviou correspondências e fez ampla divulgação em seus veículos oficiais.



Empréstimo Pessoal, Plames e consulta a débitos

Um mapeamento inicial mostrou que, em relação ao empréstimo pessoal, cerca de três mil pessoas não teriam margem no contracheque para realizar pagamentos – quase o dobro do habitual. Com base nessas informações, a Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP) montou um esquema especial de atendimento, que incluiu a formação de uma equipe para entrar em contato direto com os participantes, a fim de explicar a adoção da nova margem consignável e os meios disponíveis para saldar compromissos.

Além disso, enviou, por serviço de mensagens de celular (SMS), a linha digitável do código de barras para pagamento de boletos. “As pessoas levam algum tempo até se organizar. É um processo. Nós continuaremos a encaminhar o código de barras por SMS”, adianta Flavia Carvalho, gerente da GRP, ressaltando que, até o fim do ano, a Fundação vai inaugurar o sistema de Unidade de Resposta Auditável (URA) para informar por telefone o código de barras para pagamentos. Segundo ela, a experiência com a implantação da margem con-

signável mostrou, mais uma vez, a importância de manter dados cadastrais atualizados na Real Grandeza, principalmente o número do telefone celular e o e-mail.

Os descontos em contracheque de despesas relacionadas à Saúde (Plames e coparticipação) sofreram uma redução superior a 40%. Os participantes precisam redobrar a atenção para ter a certeza de que sua situação com o Plames está em dia, pois beneficiários com mais de 90 dias de inadimplência podem ter o plano cancelado.

Consulta de débitos pode ser realizada pelo site

A seção Consulta de Débito, na área restrita do portal da FRG (www.frg.com.br), permite verificar informações sobre valores em aberto. Lá é possível imprimir segunda via de boletos, mas apenas para pagamento no vencimento. Para boletos já vencidos, entre em contato com a Gerência de Relacionamento com o Participante pelo telefone 0800 282 6800.

Saúde

Cuidado Real já tem mais de 2 mil participantes

Com objetivo de conhecer melhor a massa de beneficiários dos planos de saúde e desenvolver projetos que busquem aprimorar o atendimento, a Real Grandeza vem realizando prospecção de doentes crônicos de média e alta complexidades, para colocar à disposição o programa Cuidado Real, que realiza telemonitoramento, a fim de orientá-los com ações preventivas e de promoção da saúde. Num universo já mapeado de seis mil usuários elegíveis a fazer parte do programa, atualmente 2.015 pessoas participam voluntariamente, ou seja, um terço do total.

A partir dos dados sobre uso do plano de saúde, fornecidos pela Real Grandeza, a Axismed, empresa especializada nesse tipo de monitoramento, faz a seleção dos beneficiários aptos a participar do programa. Nessa análise, também foi possível identificar usuários que fazem uso constante do plano de saúde, embora não consigam descobrir a patologia das quais são vítimas. Essas pessoas também são abordadas pela equipe de acompanhamento, formada por médicos e enfermeiros, que fazem o diagnóstico, e convidadas a participar do Cuidado Real, programa inteiramente grátis para o beneficiário.

“É um investimento para melhorar a qualidade do nosso atendimento e para reduzir os custos do plano de saúde, que é um problema não só para os participantes como também para as patrocinadoras”, explica Patrícia Melo, diretora de Seguridade. A expectativa de retorno no custo assistencial é expressiva: para cada R\$ 1,0 investido, há garantia de retorno de R\$ 1,5.

Com o programa, a Real Grandeza obteve uma radiografia precisa das principais doenças que podem acometer os participantes, alguns portadores de várias patologias, que demandam mais o uso do plano. “O nosso objetivo é fazer com que essas pessoas se cuidem com disciplina, evitando situações extremas e o consequente agravamen-

to da doença. O caminho é investir na prevenção e no monitoramento usando tecnologia de ponta”, explica Patrícia, ressaltando que os dados dos beneficiários são todos codificados e resguardados, só circulam nas mãos de profissionais da saúde, médicos e enfermeiros. “Os colaboradores da área administrativa não possuem acesso às informações”, assinala a diretora.

A julgar pelas declarações de participantes que fazem parte do Cuidado Real, o programa vem alcançando o objetivo. “Fiquei muito feliz com mais um benefício oferecido pelo plano de saúde, nunca é tarde para começar a cuidar da alimentação e fazer *check-up* médico. É bom saber que alguém está acompanhando a nossa saúde”, declarou a beneficiária Denise Meira Araujo, 51 anos, de Brasília. Teresa Cristina Nunes, de 64 anos, faz coro: “A prevenção através da informação de profissionais especializados é muito importante para auxiliar na utilização do plano de saúde. O benefício é nosso, precisamos cuidar muito bem”, ressalta.

O levantamento foi importante para orientar outra medida, direcionada aos pacientes com câncer, que será implantada até o fim do ano. Trata-se de programa específico de acompanhamento desses doentes, não só durante o tratamento, mas também na remissão – quando não há mais sinais da doença, mas não se pode dizer que a pessoa está curada. “Até então, não tínhamos como saber que o número de pessoas com câncer era tão grande que merecesse um programa específico. Só conseguimos chegar a elas depois do mapeamento feito para implantar o Cuidado Real”, diz Patrícia.

Para obter resultados, a diretora de Seguridade frisa a importância do comprometimento do usuário. “O trabalho é de parceria. Precisamos do engajamento do participante”, destaca. Tanta preocupação é justificável, pois alguns usuários aceitam participar do Cuidado Real, depois desistem, sem qualquer justificativa.

Parceria para compra de remédios de alto custo

A Real Grandeza e a empresa 4BIO firmaram parceria para aquisição de medicamentos especiais de alto custo. O resultado do acordo pôde ser conferido na primeira compra: o remédio Ibrance, que custa R\$ 22 mil, foi adquirido por R\$ 15 mil, gerando economia de 32%. Para o beneficiário não haverá alteração alguma. Após a consulta, quando for prescrita a compra do remédio, a própria operadora cadastrará a pessoa na plataforma eletrônica, informando os dados para a aquisição e a elaboração do relatório de acompanhamento.

O novo sistema garante não só preço menor como a certificação

da procedência do produto. A 4BIO também registra o código de todas as caixas de medicamentos, possibilitando a localização em caso de necessidade de recolhimento, uma vez que todos os remédios são rastreados desde a compra até a entrega. Além disso, a sua estrutura logística, que abrange todo o território nacional, possibilita que o paciente receba a medicação em casa em até 72 horas. O beneficiário da Real Grandeza também dispõe de um *call center* exclusivo, para esclarecer dúvidas com uma equipe especializada, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.



Cuidado com o uso indevido do seu Plano

Fracionar recibo é ilegal

Ao solicitar reembolso de consulta médica ou procedimento realizado na modalidade livre escolha, alguns beneficiários às vezes são induzidos a fracionar o valor da consulta, em razão do limite estabelecido por convênio com o prestador, em vez de solicitar o recibo com o valor integral. Essa prática é ilegal e, portanto, sujeita a sanções. O beneficiário deve apresentar o recibo com o valor total da consulta ou procedimento, respeitando o intervalo de 15 dias para apresentação de novo recibo de consulta que tenha sido realizada pelo mesmo profissional.

Cuidador Social

O benefício é oferecido a pacientes que perderam temporária ou definitivamente a capacidade de autocuidado, reduzindo risco de agravo à saúde. A prorrogação desse benefício está sujeita à avaliação da perícia médica, bem como ao acompanhamento, pelo Serviço Social, do paciente e de sua família. É importante lembrar que o Cuidador Social é um profissional capacitado para acompanhar o paciente que necessita de cuidados contínuos e não para realizar tarefas domésticas, criando vínculo trabalhista e descaracterizando a função. A Real Grandeza não aceita solicitação de reembolso de paciente que tenha sido atendido pelo Cuidador Social, mas que precisou interromper o serviço por motivo de internação.

Priorize a rede credenciada

Livre-Escolha – A Real Grandeza possui uma rede credenciada de qualidade. O reembolso deve ser usado como exceção, quando a rede credenciada não oferecer o profissional procurado pelo beneficiário. Essa modalidade onera o plano, pois os prestadores credenciados já tiveram os valores de remuneração negociados.

Rede credenciada – A volta ao credenciado em intervalo de até 15 dias não pode ser cobrada pelo prestador. Caso insista em realizar a cobrança, o usuário deve comunicar o fato à Real Grandeza.

Hospital cobra indevidamente por medicamento

Num plano de autogestão, como é o caso do Plames, o equilíbrio financeiro depende de mecanismos de controle interno, como a auditoria, e de uma sólida parceria entre os beneficiários e a Real Grandeza, a fim de reduzir gastos indevidos. Um bom exemplo disso foi a recente denúncia feita à Fundação sobre a cobrança de um medicamento de referência, muito mais caro, quando, na verdade, o hospital credenciado tinha usado uma versão genérica nas sessões de quimioterapia. O prestador de serviço reconheceu o problema e devolveu ao plano de saúde a quantia de R\$ 28.228,50.

Nunca é demais lembrar que o uso correto do Plames deve ser preocupação constante de todos, evitando, assim, tratamentos desnecessários. Dessa forma, a Real Grandeza pode continuar proporcionando cada vez mais um serviço de saúde eficaz.

Graças à auditoria da Real Grandeza e ao zelo do beneficiário, cujo nome não foi revelado por questão de segurança, o problema acabou sendo identificado. Ao entrar no site da Real Grandeza e consultar o “Extrato de utilização do beneficiário”, o usuário percebeu a cobrança indevida. Imediatamente ele informou à gerência de Operações de Saúde da Fundação, que solicitou ao hospital o prontuário do paciente e explicações sobre o assunto. Dessa forma, a Real Grandeza conseguiu reaver o recurso pago a mais.

A atitude do beneficiário mostrou a importância de conferir extratos, bem como de alertar os demais usuários para a necessidade de sempre estar vigilante nas intercorrências do dia a dia, a fim de coibir práticas ilegais que ameaçam a sustentabilidade do plano.

Para obter o extrato de informações de despesas, inclusive dos descontos de coparticipação, o usuário deve acessar a área restrita do site e selecionar o link “Informações de saúde”.

Nova regra para inadimplência no Plames

O Conselho Deliberativo da FRG, em reunião realizada no dia 30 de julho de 2018, determinou a alteração do Artigo 65 do Regulamento Geral do Plano de Assistência Médica Suplementar (Plames), que passa a vigorar em setembro. Com a nova redação, o beneficiário que atrasar o pagamento das mensalidades e coparticipações por período superior a 60 dias terá a cobertura suspensa e, após 90 dias, ou três prestações em atraso, será excluído do plano. Antes a exclusão era feita quando havia três mensalidades em aberto. A ideia é manter a qualidade do atendimento e a capacidade de solvência do Plames, que é um plano de autogestão, sendo as despesas assistenciais pagas por todos os beneficiários.

Plano CD

Prazo para aumentar contribuição Básica vai até setembro

Medida garante contrapartida de igual valor da patrocinadora



A Real Grandeza antecipou para 16 de agosto o início do período anual destinado a alterações no percentual de aporte ao Plano de Contribuição Definida (CD). O prazo final para efetuar a mudança termina dia 30 de setembro.

Para tomar a decisão, o participante deve avaliar as variáveis que têm impacto na reserva da aposentadoria, tais como valor aportado e a rentabilidade acumulada dos investimentos nas contas individuais. “Para usufruir plenamente das vantagens do Plano CD, o ideal é contribuir sempre pelo teto, esgotando o limite permitido na modalidade Básica, fixado em 10% da remuneração, para obter igual valor de contrapartida da patrocinadora e efetivamente aumentar a poupança futura”, diz Sérgio Wilson Fontes, presidente da Real Grandeza. Outro aspecto a ser avaliado é a vantagem de poder deduzir as contribuições ao plano previdenciário até o limite de 12% sobre a renda bruta tributável, por ocasião da Declaração de Ajuste do Imposto de Renda.

Se o participante está efetivamente focado em garantir uma aposentadoria confortável, o Plano CD oferece várias alternativas para aumento do saldo de conta. Veja como funcionam as modalidades de contribuições disponíveis no Plano.

Básica – É composta de duas parcelas. A primeira, obrigatória, é de 2% sobre a remuneração do participante. Um segunda parcela pode elevar a sua contribuição com percentuais variáveis entre 4,5% e 10% sobre a parcela da remuneração que exceder a 7URs (atualmente R\$ 2.940,63). Nesse caso, é vantagem esgotar o percentual permitido, uma vez que a patrocinadora oferecerá uma contrapartida de igual valor. Isso é muito importante em caso de invalidez ou morte, pois o benefício será maior, já que os cálculos são baseados nas últimas contribuições. Outra vantagem é que não há incidência de taxa de Carregamento nessa parcela (para custeio do Plano).

Voluntária – O participante poderá acrescentar aos percentuais já definidos na opção Básica outro aporte de recursos, variando de 1% a 10% da remuneração. Para quem ainda não esgotou o limite permitido na contribuição Básica, não é aconselhável investir na Voluntária, pois esta modalidade não oferece contrapartida da patrocinadora, razão pela qual aumentar o percentual da contribuição Básica é mais vantajoso.

Esporádica – A contribuição pode ser feita a qualquer tempo, em valor não inferior a 3 URs (R\$ 1.260,27), nem superior a cinco vezes a sua remuneração. Essa opção também não conta com a participação da patrocinadora.

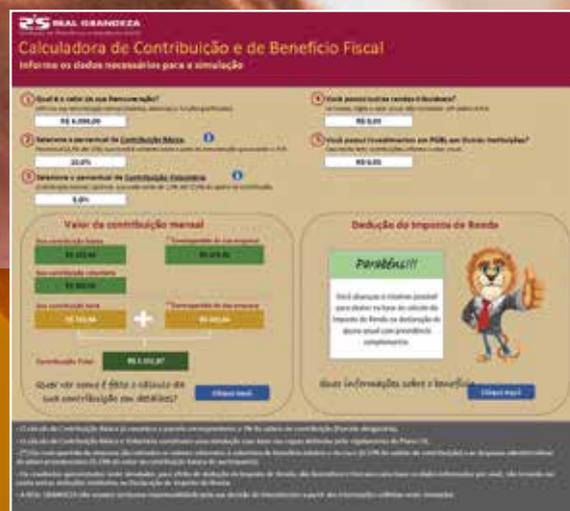
As vantagens de aumentar o percentual de contribuição ao CD, esgotando o limite permitido na modalidade Básica, não param por aí. Recente estudo comparativo entre o Plano CD da Real Grandeza e os 18 maiores fundos de previdência aberta, nas modalidades PGBl e VGBl, incluindo planos administrados por seguradoras e instituições financeiras, evidenciou que o CD tem custo menor e rentabilidade maior. Na simulação, o impacto das duas variáveis sobre o saldo acumulado dá larga vantagem ao CD: 58% superior aos PGBl e VGBl. E, mais: o valor do benefício de Renda Vitalícia dos planos previdenciários abertos, em média, é 20% menor que no Plano CD, em razão de fatores atuariais como tábua de mortalidade e taxa real de juros.

Para entender o custo mais competitivo do Plano CD, é preciso ressaltar que a Real Grandeza cobra apenas Taxa de Carregamento, de 4,62%, que incide exclusivamente sobre a contribuição mensal da patrocinadora. Ao passo que o mercado pratica, além da Taxa de Carregamento, de 1,23% sobre a contribuição, a Taxa de Administração, de 1,36% ao ano, calculada sobre o patrimônio. No fim das contas, só essa última taxação é mais de quatro vezes a praticada pelo Plano CD. É preciso considerar, no entanto, que nos planos privados os acionistas são remunerados pela operação, que ainda envolve despesas comerciais e de marketing in-existent no CD.

De todo modo, o estudo comparativo, realizado pela área de Investimentos da Real Grandeza, também atesta a superioridade do Plano CD em rentabilidade, cujo saldo final é 35,7% superior à média dos fundos de previdência aberta, percentual equivalente a 18 anos a mais no prazo de recebimento do benefício. Isso é resultado do retorno do Plano CD no longo prazo. Para se ter ideia, de 2009 a março de 2018, o plano da Real Grandeza rendeu 225,05%, enquanto os investimentos em PGBl e VGBl registraram média de 166,97%. Por tudo isso, leve em conta compromissos assumidos e faça a revisão da contribuição ao Plano CD pensando em melhorar seu benefício futuro.

Como alterar o percentual de contribuição ao CD

Para alterar o percentual, basta acessar o site www.frg.com.br, na área restrita, e seguir o passo a passo. Em caso de dúvida, o participante deve entrar em contato com a Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP) pelos telefones 0800 282 6800 ou (21) 2528-6800 ou pelo e-mail, grp@frg.com.br. Quem preferir atendimento presencial deve se dirigir aos postos avançados nas áreas regionais ou à sede da Real Grandeza, Rua Mena Barreto, 143 – 1º andar, Botafogo, Rio de Janeiro.



FRG lança calculadora de benefício fiscal

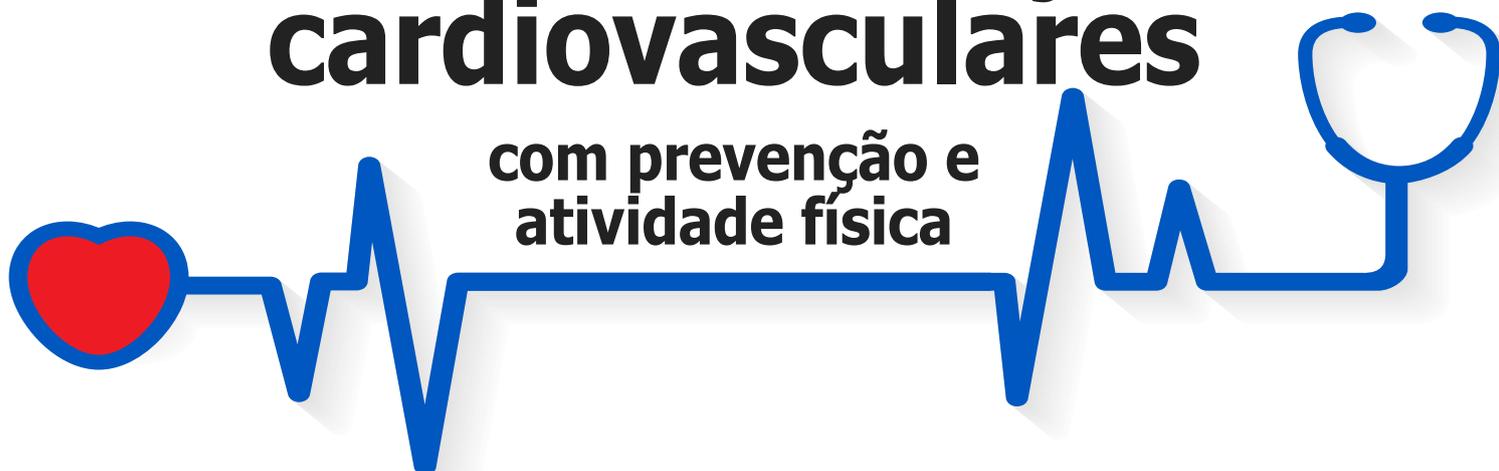
A Real Grandeza acaba de lançar a “Planilha do Leão”, simulador que calcula de quanto deve ser a contribuição mensal ao Plano CD para que o participante possa utilizar o limite máximo do benefício fiscal concedido a contribuintes do Imposto de Renda com planos previdenciários, fixado em até 12% da renda anual tributável.

Um exemplo: quem possuir renda tributável de R\$ 100 mil no ano e tiver aplicado R\$ 12 mil no Plano CD, pagará imposto apenas sobre R\$ 88 mil. Essa é mais uma vantagem para os participantes que optam por contribuir pelo teto, principalmente na modalidade Básica, em que a patrocinadora aporta quantia de igual valor.

Para efetuar simulações, basta entrar no site www.frg.com.br, fazer *download* da “Planilha do Leão” e depois informar os dados necessários para que a calculadora de contribuição e de benefício fiscal possa realizar os cálculos. São informações simples, tais como valor da remuneração mensal – incluindo salário, adicionais e funções gratificadas; e percentual das contribuições Básica e Voluntária. É necessário, ainda, assinalar se possui outras rendas tributáveis e investimentos em planos de previdência de outras instituições. A partir daí, a planilha dá todas as coordenadas: verifica se o limite de dedução da renda tributável foi alcançado e, em caso negativo, informa de quanto deverá ser o aporte para alcançar o máximo permitido.

Evite as doenças cardiovasculares

com prevenção e atividade física



A Real Grandeza promove, mensalmente, palestra com temas de interesse dos participantes e assistidos, visando alertá-los para importância de cuidar da saúde. Em 20 de julho, foi a vez da cardiologista Ellen Barroso, pós-graduada pela Universidade Paris-Sorbonne, falar sobre as doenças cardiovasculares, que atacam o cérebro e o coração e representam 31% das causas de morte no mundo. Mudanças no estilo de vida, hábitos alimentares saudáveis e prática de atividades físicas são fundamentais para a prevenção dessas patologias.

Os principais fatores de risco a serem monitorados são hipertensão arterial, diabetes, dislipidemia (alteração nos níveis de gordura no sangue), tabagismo, sedentarismo e obesidade. Outros riscos fogem à alçada das pessoas, como histórico familiar, idade e sexo. No evento, realizado no auditório do edifício-sede de Furnas, o público teve a oportunidade de tirar dúvidas e usufruir os serviços de medição de glicemia e aferição da pressão arterial, com profissionais do hospital Pró-Cardíaco. No mês seguinte, em 10 de agosto, o cardiologista Mauro Augusto dos Santos e o mestre em edu-

cação física e especialista em fisiologia do exercício Roberto Cascon ratificaram as informações da palestra anterior, chamando a atenção para a importância da prevenção. Segundo os especialistas, no Brasil essa cultura não está consolidada, mas o velho ditado 'prevenir é melhor do que remediar' deveria ser incorporado ao dia a dia das pessoas, pois com o passar dos anos, o grande desafio é manter a qualidade funcional preservada e a solução passa pela atividade física. "Quando o indivíduo sedentário torna-se ativo há uma melhora significativa. Nunca é tarde para começar a se exercitar", diz Mauro Santos, ressaltando que o impacto social e financeiro das doenças cardiovasculares é muito alto, devido a internações frequentes e prolongadas, que representam sofrimento ao paciente e custo elevado para o sistema de saúde.

Para o professor Cascon, uma sessão de 30 minutos de exercícios é capaz de manter a pressão arterial 10% mais baixa por horas, independentemente da intensidade do esforço. Aos que pretendem aderir à prevenção, Cascon dá algumas dicas: adote estilo de vida ativo; alimentação saudável; evite o estresse e vá ao médico regularmente.

Inclusão Digital

A Real Grandeza e a Após-Furnas fizeram uma parceria para oferecer um curso de inclusão digital, uma antiga reivindicação dos assistidos. A Fundação instalou oito computadores na sede da Após-Furnas e cedeu os instrutores. O curso, com turmas de até oito alunos, dá direito a apostila e é realizado em apenas um dia: começa pela manhã e termina à tarde. Até agora, 16 alunos foram formados.

"O assistido busca independência tecnológica e temos obrigação de colaborar", afirma Horácio de Oliveira, Diretor-Ouvidor da Real Grandeza, patrocinador do projeto, que contou com o suporte e o apoio dos instrutores Leonardo Bastos e Paulo Ricardo Siqueira da Silva e Sousa, ambos da Gerência de Tecnologia da Informação (TI) da Real Grandeza. Segundo o Diretor, vários assistidos estão solicitando novo curso, agora, em nível mais avançado.



Novos postos de autoatendimento

A Real Grandeza trabalha no projeto modernização dos atuais e implantação de novos postos de autoatendimento localizados em pontos estratégicos, para facilitar a vida dos participantes e assistidos.

Até o fim do ano, será possível não só consultar, como também imprimir contracheque, extrato de despesa médica,

acompanhar pedidos de reembolso e lista de credenciados, entre outros serviços, em totens instalados no bloco C do edifício sede de Furnas; na sede da Após-Furnas; na antessala da Gerência de Relacionamento com o Participante; e na pracinha ao lado do auditório do edifício-sede da Real Grandeza, em Botafogo.